

Relato de caso de pós-operatório de 02 anos de fratura panfacial: diagnóstico e tratamento de infecção maxilar fúngica

Marielise Mundin Abrão Rodrigues, Ciro Borges Duailibe de Deus, Hiskell Francine Fernandes e Oliveira, Erik Neiva Ribeiro Carvalho Reis, Pedro Henrique da Silva Gomes Ferreira, Idelmo Rangel Garcia Júnior

Em virtude do uso indiscriminado de antibióticos de amplo espectro, corticóides e imunossupressores, as sinusites crônicas fúngicas que eram consideradas raras, vem aumentando sua incidência. De 05 a 10% das sinusites crônicas são de origem fúngicas e, são classificadas de acordo com suas características clínicas e histopatológicas em aspergiloma ou micetoma, alérgica, indolente e invasiva. Esse trabalho tem como objetivo, discutir o diagnóstico e tratamento da sinusite crônica fúngica, por meio de estudo do relato de caso clínico cirúrgico. Paciente CAAL do gênero masculino, 42 anos de idade, feoderma, que foi atendido pelo serviço de CTBMF do Hospital Beneficência Portuguesa Bauru-SP, relatando dores e sensação de plenitude na região anterior de maxila lado direito, odontalgia nos elementos superiores posteriores ipsilateral, drenagem de secreção mucopurulenta via nasal e aparecimento espontâneo de edema em região anterior de maxila lado direito há 01 ano e meio. Durante a anamnese, o mesmo relatou ter sofrido queda de nível que resultou em fratura panfacial há 02 anos. Durante exploração cirúrgica, macroscopicamente observou-se espessamento da membrana de Schneider e presença de secreção purulenta e tecido com aspecto necrótico. Realizou-se a sinusectomia e, após a mesma foi realizada contra-abertura lateral. O material removido foi submetido à avaliação microscópica, confirmando-se o diagnóstico histopatológico de fungos compatíveis com *Aspergillus sp.* Portanto, conclui-se que o paciente se encontra em preservação após procedimento explorador e tratamento de infecção sinusal crônica há 01 ano, sem sinais e sintomas de inflamação dos seios maxilares.